

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Typografia do Heraldo
RUA n.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

AGÊNCIA LISBOA

REPUBLICA

Os bons exemplos, quando se não seguem, admiram-se; quando nos não convencem, respeitamos; mas nunca tais exemplos devem ser deturpados. A Republica tem dado destes exemplos.

A Republica, procurando ser justa, é tambem generosa. Com a sua generosidade pretende demonstrar que quer ver todos os portugueses, sejam quais forem os seus ideaes politicos, quaisquer que sejam as suas crenças religiosas, trabalhar no engrandecimento da sua Patria, sem, está claro, lhe impedirem a sua marcha gloriosa, porque essa mesma marcha se dirige, debaixo do sol purificador da Liberdade, á conquista do Bem e do Progresso, levando, como divisa, um puro e acrisolado sentimento de patriotismo. E ela tem essa generosidade, porque possui a certeza de que, com o seu procedimento, hade conquistar a adesão espontânea e sincera de todos os bons e leaes portugueses.

Para se reconstruir um edificio, tendo, ainda para mais, de lhe renovar os alicerces, é preciso vagar e socego, muito principalmente quando se necessita estudar a fórmula mais honesta e mais desafogada de arranjar dinheiro para o fazer. E para que a reconstrução fique tão perfeita quanto possível, é preciso que os diferentes materiaes que nela entram sejam dispostos com harmonia e segurança, embora lentamente. Ainda que os seus architectos estejam animados da melhor das vontades e revestidos da maior das energias, na bem intencionada execução do seu plano, nada conseguirão sem a tranquillidade—é só com ela que se formam raciocinios perfeitos e se executam projectos uteis. Ora, o que a Republica tem encontrado no seu caminho são inimigos que, traiçoeira e caluniosamente, a atacam.

Nós não vamos contra as ideias de ninguém, que, quando sinceras, respeitamos. Somos dos que não admitem uma democracia sem o legitimo direito de pensar livremente. Todo o cidadão tem esse direito, mas, para que dele possa usar, sem contestação, é absolutamente indispensavel que não calunie, que não deturpe.

Deve usar, na sua livre critica, da lealdade que honra, da justiça que dignifica. Sem estas qualidades de isenção, que tornam sempre respeitavel o adversario, os seus ataques, ainda que violentos, serão estérteis, as suas apreciações, ainda que revestidas de severidade, serão infructiferas.

Poderão, por algum tempo, as suas palavras produzir o desejado efeito, mas, ao surgir, perante quem as leu ou as ouviu, o cristalino espelho da Verdade, todo esse eleito desaparecerá e a causa atacada re-dobrará de prestígio.

É que a Verdade, no dizer do maior dos nossos oradores contemporaneos, deslumbra com os seus fulgores e fulmina com os seus raios invenciveis.

E, felizmente, ela raras vezes se esquece de aparecer, nas suas formas de escultural nudez, com o seu precioso testemunho; só excepcionalmente ella deixa de vir, com o

seu perfil de estetica beleza, quebrar as trevas sinistras da Mentira.

A Republica, homens de bem deste paiz, é o regime bom e generoso que a todos oferece a sua protecção, que a todos estende o seu manto igualitario. Poderão os seus homens ter errado algumas vezes; basta para isso serem acessiveis a paixões, mas jamais os seus erros foram provocados pela impureza de intenções, nunca os seus atos foram guiados pela sombra maldita duma desonestidade.

Reparaes que essa bandeira verde e vermelha, que tremula alta e triunfante nesta Patria gloriosa, representando a remissão do passado e a esperança do futuro, vos chama, confiada, no seu esvoaçar garrido e singelo. Mas a Republica, reclamando o vosso esforço, não o mendiga. Deseja que todos dela se acerquem, mas quer que venham, espontanea e confiadamente, prestar o seu auxilio sincero e henesto, o qual, sendo assim, será grandioso.

O que ella pede é que não deturpem os seus gestos e que analisem os seus atos sincera e lealmente.

Se assim fizerem, ella tem a certeza de que as suas numerosas fileiras irão engrassando dia a dia e que, num futuro bem proximo, se fará, neste paiz, uma grandiosa e sublime comunhão de almas.

Nesse dia feliz e desejado todos gritarão, num côro triunfal:

Viva a Republica!

E. M.

CANÇONEIRO DO POVO

Menina não vista o branco, Guarde o branco para o verão, Não é o seu paé tão rico, Que gaste tanto sabão.

Papagaio de penas verdes, Empresta-me o teu chapéu, Se o teu chapéu é de penas, Quem tem penas vae ao céu.

Este lenço foi marcado Com uma agulha de coser; Serei firme até á morte, E leal até morrer.

GOVERNADOR CIVIL

Depois de ter insistentemente solicitado a sua demissão, partiu na terça-feira para Lisboa o nosso amigo sr. dr. Lino Gameiro, que neste distrito exerceu com entranhado interesse e reconhecida proficiencia o cargo de governador civil.

Sua ex.ª, que no exercicio das suas funções foi sempre duma cativante amabilidade para toda a gente que o procurava, teve na gare uma despedida afetuosa que muito lhe deve ter demonstrado a grande estima em que era tido.

NOTAS E COMENTARIOS

Musica da Alameda

Uma das aspirações mais intensas que o povo de Faro tinha, era a que dizia respeito á questão da musica. Dava isso em resultado fazer-se convencer toda a gente de que este mesmo povo, que por tal motivo se tornava irrequieto e insupportavel, seria apreciador amantissimo de duas ou tres horas de concerto que a boa sorte lhe proporcionasse aos domingos, no jardim D. Francisco Gomes.

Tal irrequietude e tal anciedade influíram poderosamente na Commissão Executiva do Municipio, que, desejosa de prestar á cidade um beneficio apreciavel, mandou construir na Alameda um elegante coreto, onde ha perto de dois mezes tocam alternadamente, nos domingos, as duas conceituadas fiamronicas de Loulé. O passeio da Alameda é incontestavelmente uma das coisas mais belas do Al-

garve, e os concertos que ali se teem executado imprimem-lhe um tom verbas apressor e agradavel, principalmente depois que ali se fez a instalação da luz electrica.

Pois resta-nos agora dar aos nossos leitores uma nota curiosa: O povo de Faro abstem-se de frequentar a Alameda, sitio aprazivel onde se passam aos domingos tres horas deliciosas de passeio e de musica, e entretem-se ahi pela cidade, ou junto dos fedores da doca, ou embascado em frente das vitrinas, ou derretido de calor nos bancos do animatografo, ou engavetado nos antros desmoralisadores das tabernas!

E era este o povo amante da musica!

O Mundo

Completo na quarta-feira mais um ano de vida laboriosa e honrada este nosso prestigioso colega. Tem hoje quatorze anos, que representam para elle outro tanto tempo de sacrificio pela causa da Liberdade, da Justiça e do Amor, e para nós a expressão viva e sincera do seu intensificado patriotismo. Sempre corajoso e intransigente na rota dos seus deveres, O Mundo é inquestionavelmente um jornal que causa orgulho á imprensa portueza, e que, por tal circumstancia, tem a estima do povo e a consagração inabalvel do seu nome.

Dá-nos este facto a maior alegria e servenos de incitamento na grande luta que travamos em obediencia e por amor aos mesmos principios.

Receba, portanto, O Mundo as nossas cordeaes felicitações.

Um cavallo por 150 contos

O cavallo pur sang inglez *Rocksand*, foi vendido por 150 contos pelo presidente do Jockey Club norte-americano, Augusto Belmont, a um sindicato franco-inglez, a cuja frente está Cheri Habron, residente em Paris.

O cavallo embarcou em Nova York no transatlantico *Minneapolis*, com destino a França, via Londres. Antes de embarcar foi segurado em quantia igual ao seu custo.

Belmont declarou que esse cavallo não servia para nada, porque a legislação nos Estados Unidos matou as corridas hipicas.

Eleições geraes

Em virtude da situação anormal do paiz, resultante da conflagração européa, consta que, por decreto de amanhã, vão ser adiadas, *sine die*, as eleições geraes de deputados e senadores, que estavam marcadas para o dia primeiro de novembro.

Attitude da Inglaterra

O vice-consult da Inglaterra, nosso amigo sr. Candido Pereira dos Santos, teve para conosco a amabilidade de nos oferecer um exemplar impresso do discurso de sr Edward Grey, pronunciado na Camera dos Comuns em 3 de agosto, e um curioso exemplar do *Livro Branco*, recentemente apresentado nas camaras, contendo a correspondencia trocada durante o periodo que precedeu imediatamente o inicio da actual conflagração européa.

Por estes opusculos, fica a opinião publica perfectamente esclarecida acerca da honestidade com que a Inglaterra interveiu desde o começo no presente conflito.

Um bom alemão

O *kaiser*, aquele famoso imperador da Alemanha, antigo candidato a imperador da Europa, disse, num decreto, que a victoria final nava de pertencer á Alemanha, que combate os seus inimigos com o auxilio de Deus «que é um bom alemão».

Um bom alemão!

Ora aqui está um qualificativo que nenhum livre pensador anda se lembrou de attribuir ao pae do céu. Que ele trate de agradecer a amabilidade do *kaiser*...

A expedição Nordenskiöld

Acerca da sorte do intrepido explorador e dos seus companheiros teem circulado na imprensa as mais contraditorias versões.

Eis o que sobre o assunto dizem de Stockolmo:

«Havia chegado a noticia de que a expedição Nordenskiöld, que percorre atualmente as paragens inexploradas da Bólvina, sob o comando do barão Erland, o mais novo dos filhos de Nordenskiöld, havia sido destruida pelos indios do Beni. Mas segundo novas informações, é verdade que os indios atacaram a expedição, mas não o é que tenham perecido todos os membros dela. Sucumbiu na luta o sargento succo Bery. «Erland Nordenskiöld é um audaz explorador. Tem 27 anos. Já explorou com exito certas regiões mal conhecidas da America do Sul, na Patagonia, Bolivia e Peru. «Numa viagem que fez em 1906 aos terrenos habitados pelas tribus do Oeste do lago de Titicaca, recolheu noticias do mais alto interesse etnografico. «As ultimas cartas recebidas pela familia Nordenskiöld, procedem da pequena povoação boliviana de Trinidad. «Erland e sua esposa, que o acompanha, estavam ali descançando de passadas fadigas e preparando-se para emprender novas excursões.

Luz electrica

Tem sido assunto de varias conversas a iluminação electrica de Faro, que em verdade deixa muito a desejar, quer pela falta habitual de intensidade, que é efetivamente reparavel, quer pelas interrupções frequentes a que as fraquezas e desleixos da Companhia a obrigam.

Sabemos que a Commissão Executiva do Municipio se tem esforçado por fazer com que sejam rigorosamente cumpridos os deveres expressos no contrato e que por esta razão tem applicado muitas diarias á Companhia.

Só assim deixaremos de suportar as extravagancias que por ahi se viam noutros tempos.

O kaiser

Um telegrama largamente vulgarizado pela imprensa, annuncia que o *kaiser* publicou um decreto declarando a Belgica conquistada e anexada á Alemanha e nomeando o respetivo governador.

É claro que, para quem acompanha com atenção os successos da guerra, tal decreto não passa de mais um testemunho da insolita vaidade do imperador da Alemanha.

Ainda nos fortes de Anvers, Namur, Liège e outras praças tremula a bandeira belga, e já elle vae apregoando a conquista da Belgica.

Que grande magico, este imperador!

Um manifesto

Distribuiu-se nesta cidade um violento manifesto em que era duramente visado o actual prior de Cachopo, conchello de Tavira, a quem se descobriam certas proezas, erros e fardas, que pouco honram aqueles que ainda teem a *ingenuidade* de dar credito ás religiões e aos seus apóstolos.

Entre outras coisas, que se referem especialmente ao prior de Cachopo, tinha esse manifesto a seguinte passagem que achamos absolutamente verdadeira e que por isso passamos a transcrever:

«O padre é o agente do erro e da mentira; o padre é a peste da sociedade, o veneno letal, o parasita mais daninho que corre tudo e que melhor se banqueteia, como corvo que devora as suas victimas».

É exactamente assim. Bem haja portanto quem escreveu estas grandes verdades.

Portugal e a guerra

Sobre a impressão dos portugueses a respeito da guerra que avassalou a Europa, recortamos do nosso colega *O Mundo* estas significativas passagens do seu editorial de segunda-feira:

«Portugal, aparte os seus deveres de aliado fiel e sincero da Grã-Bretanha, aparte mesmo quaisquer interesses que possa tirar, caso venha, directa e ostensivamente, a participar das responsabilidades da belligerancia, palpita entusiasticamente, e com a mais nobre abnegação, pela causa da Inglaterra e da França. Consulte-se o povo, interigne-se a sua alma, oiça-se o seu coração, que o povo inteiro, o bom povo portugez, que av mais ardente patriotismo alia a natureza mais generosa do mundo, responderá alto, num brado caloroso e unisono: Viva a Inglaterra! Viva a França!

... Como aliados da Inglaterra, estamos necessariamente ao lado da Inglaterra; como latinos, estamos necessariamente ao lado da França; como eternos veneradores de heroes e de patriotas, estamos já ao lado dos valentes belgas; como legionarios da liberdade e da justiça, estamos ao lado de todos esses que lutam pela independencia e integridade das suas patrias e pelo triunfo definitivo do progresso e da democracia sobre as avançadas sanguinarias e orgulhosas do imperialismo medieval».

OS LEQUES

O uso dos leques é quasi tão velho como o mundo.

A quem se deve tal invenção? Não se sabe ao certo. Poderíamos talvez attribui-la a alguma das donzelas que viveram antes do diluvio e decerto não errariamos afirmando que o primeiro leque foi um ramo de palmeira ou uma folha de palma-cristi.

Na antiguidade houve duas espécies de leques.

O leque de folhas de arvore e o de penas, as mais das vezes de avestruz, objecto indispensavel nos paizes quentes, e consequentemente em uso geral sob um nome semi-barbaro correspondente á nossa expressão *enxota moscas*.

O leque de luxo era emblema de soberania ou de poderio. Os frescos que ornavam os palacios e templos de Tébas representavam Ramsés III cercado de principes que traziam leques semi-circulares, pintados a cores brilhantes e presos a longos cabos.

Os arabes enriqueciam os cabos dos seus leques com inscrições e divisas.

Encontram-se leques entre todos os povos e em todas as épocas da historia. Eurípides, Longino, Virgilio, Ovidio, etc, falam dos leques das mulheres da Grecia e de Roma.

Na Grecia, os leques tiveram primitivamente a forma duma folha de platano. Mais tarde as mulheres gregas fizeram-nos de penas de pavão.

Na China, onde as artes, desde os tempos mais remotos, atingiram um alto grau de perfeição, faziam-se no principio da nossa era, deliciosos leques de seda branca bordada e de penas vermelhas artisticamente trabalhadas.

Davam-lhes a forma de coração.

Le-se no *Gi-tchao han-lin chin*, que no quinto dia do quinto mez dum certo ano,—ano que corresponde ao nosso ano 219,—o imperador apresentou aos membros da sua academia um leque de bambú recortado e pintado de azul. Os leques em marfim remontam á mesma época. Os cronistas chinezes citam muitas vezes um leque, obra dum certo Wang-sun-peu, de Kinling, que representava em perspectiva planicies, montanhas, vales, ribeiras, numa extensão de mais de 1300 kilometros.

Depois dos leques de bambú e de marfim, foram inventados na China os leques transparentes, ornados de figuras de passaros, de animais, de flores ou de divindades populares.

Aos japonezes pertence a invenção dos leques de varetas, segundo pode ver-se na imagem de um deus do paiz, o deus da Felicidade, representado com um leque desta especie.

Da época dos Cezares á das cruzadas, a historia dos leques é positivamente desconhecida; a Igreja, adotando os leques nas cerimoniaes cultuales, tornou o seu uso menos comum aos particulares. Em compensação conhecem-se os ricos leques dos tesouros das igrejas e das abadias.

Destes, são notaveis um leque de prata de Saint-Riquier, um de seda de Salisbury, um outro de seda e ouro de Amiens, de penas de pavão da igreja de S. Paulo de Londres, etc.

No século XII e nos séculos seguintes, estiveram muito em moda na Europa os leques de penas de avestruz, de pavão, de corvo e de papagaio, montadas sobre varetas de marfim cinzelado e algumas vezes ornadas de pedras preciosas.

As damas traziam-nos suspensos á cintura por uma cadeia de ouro.

Francisco I tinha o leque mais famoso do seu tempo, pela boa qualidade das penas, arranjo, forma, côr, divisas e joias que o ornavam e que os cronistas descreveram em muitas paginas.

Henrique III possuía um leque tão grande que lhe servia para se abrigar do sol. Veio então a moda dos leques monstruosos; chamavam-lhes *indispensaveis* porque elles eram ao mesmo tempo leques, sombrinhas e guarda-fogos.

Em certas cidades da Italia, as damas adotaram nesta época o leque em forma de estandarte, e feito de seda bordada ou téla de ouro.

No século XVI, os japonezes enviaram-nos leques com um quarto de circulo de perimetro e terminados em ponta no cabo, isto é apresentando a figura dum triangulo perfeito.

Na Italia fizeram-se leques de papel, artisticamente dobrado e ornado de pinturas. A moda espalhou-se em toda a Eu-

ropa. Os maiores artistas não duvidaram...

No seculo XVII havia ainda, os leques...

Nesta epoca, o comercio dos leques tomou...

No seculo XVIII ha verdadeiro furor...

Hoje, o leque e ainda uma encantadora...

Lizandro.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Um general condenado

O Tribunal de Colmar acaba de condenar...

O general Keim havia publicado num jornal...

O abade Wetterlé e o sr. Siobel, redactor...

Esta sentença produziu grande sensação...

Uma fera numa sala de jantar

Os jornais de Nova York referem que, ha dias...

Tratava-se dum leopardo que havia arrombado...

Fez o animal pelos vidros que quebrou...

O chefe da mesa teve o necessario sangue...

Nisto o comboio parou e a confusão foi...

Depois, disparando tiros para o ar, conseguiu...

O comboio retomou a sua marcha e os passageiros...

Depois, disparando tiros para o ar, conseguiu...

O comboio retomou a sua marcha e os passageiros...

sobreviventes dum naufragio

Pela telegrafia sem fios recebeu-se em Montreuil...

Esta era a unica lancha cujo paradeiro se ignorava...

Estes temores confirmaram-se em parte...

O seu estado e gravissimo. Os demais companheiros...

O Seneca chegou no ultimo domingo a Halifax...

Ambição funesta

Perdidas as esperanças de protelar por mais tempo...

—Quanto es ditoso meu filho! Ainda hoje vais ceiar...

—O sr. padre, responde-lhe o paciente...

Sobre a Europa Central, paira uma atmosfera...

Cartas da Serra

SOL E... SOMBRÂ—UMA «ECHARPE» DE NUUVENS... A CONFRADEIRA TRISTEZA DOS DIAS SEM SOL...

Após uns dias de sol magnifico, que parecia entoar hinos...

Dias sem sol, dias de confrangedora tristeza, em que as arvores...

Atrevaz das alicas sombreadas pela folhagem...

Lá em baixo, no fundo do vale, entre as suas margens estreitas...

O poente e sempre um dos mais belos films...

Dali, para o sul, a vista abrange um horizonte grandioso...

Ao norte, quez alterosas vagas petrificadas...

A leste domina o verde avelludado e lindo do pinhal...

Os cascaes esparsos pela montanha eternamente...

Em dias assim, são bem merencorios estes logares.

Nem a estridula matizada dos passaros...

Sob esta atmosfera nostalgica quasi não reconheci...

Mas tudo tem suas compensações. A brusca variação...

E foram lindos os nossos primeiros dias...

Apesar da estrada e dos caninhos estarem escatificados...

Indo um padecente para o patibulo, o padre...

—Quantos milhares de victimas sacrificadas...

—Porem, o ajuste de contas não tardará...

—Será então que o povo tedesco avaliará...

—Amanhã tornará a tocar na Alameda...

—O poente é sempre um dos mais belos films...

—Dali, para o sul, a vista abrange um horizonte...

—Ao norte, quez alterosas vagas petrificadas...

—A leste domina o verde avelludado e lindo...

—Os cascaes esparsos pela montanha eternamente...

—Em dias assim, são bem merencorios estes logares...

—Nem a estridula matizada dos passaros...

—Sob esta atmosfera nostalgica quasi não reconheci...

os colegiaes fabricam, em horas de clandestino...

Lyster Franco.

POETAS

A ARANHA

Num sonoro teatro antigo da Alemanha...

O ser sombrio e obscuro — o amor não priva...

Mataram-na uma vez — Não mais a pobre amante...

Assim preso tambem pela atração que choro...

Gomes Leal.

INSTRUINDO

3 Terra

A Europa tem 10.010.000 metros quadrados...

Quantidade de chuva annual: Europa 615 mil...

Massa total da agua 1 milhão a 379 milhões...

O oceano pacifico tem 175.600.000 metros...

Atlantico: 88.600.000 e 3.000 metros de profundidade...

Indico: 74.000.000 e 4.000 metros de profundidade...

Massa total da agua 1 milhão a 379 milhões...

3 altitude das neves persistentes

Suecia e Noruega: 1600 a 1800 metros; Alpes...

Uma bala que não para

Girando em volta do Sol, a Terra descreve...

A terra caberia: 80 vezes em Urano, 84 vezes...

O Sol e a estrela mais proxima de nós. Está...

As estrelas cintilam, os planetas não cintilam...

A Lua e uma bala que continuaria o seu caminho...

Recordação de Cachopo

Cachopo, modesta aldeia, mas para mim formosíssima...

Cachopo, modesta aldeia, mas para mim formosíssima...

—Quanto es ditoso meu filho! Ainda hoje vais ceiar...

—O sr. padre, responde-lhe o padecente...

—Porem, o ajuste de contas não tardará...

—Será então que o povo tedesco avaliará...

—Amanhã tornará a tocar na Alameda...

fluencia calmante e sugestiva dum soho feliz!

Modesta como es, ó graciosa pvoaçao algarvia...

A minha propaganda republicana e liberal os motivou...

Despedido-me da vossa graciosa povoação...

E' por isso que, mesmo de longinquas paragens...

Antonio Lima.

Ao sr. bispo do Algarve

Noma cegueira a que muito pretenciosamente...

Como se vê, sua ex.ª tem preferência pela covardia...

Quantas desilusões! Presenciar um bispo estendendo...

Quantos desilusões! Presenciar um bispo estendendo...

Uma bala que não para

Girando em volta do Sol, a Terra descreve...

A terra caberia: 80 vezes em Urano, 84 vezes...

O Sol e a estrela mais proxima de nós. Está...

As estrelas cintilam, os planetas não cintilam...

A Lua e uma bala que continuaria o seu caminho...

Recordação de Cachopo

Cachopo, modesta aldeia, mas para mim formosíssima...

Cachopo, modesta aldeia, mas para mim formosíssima...

—Quanto es ditoso meu filho! Ainda hoje vais ceiar...

—O sr. padre, responde-lhe o padecente...

—Porem, o ajuste de contas não tardará...

—Será então que o povo tedesco avaliará...

—Amanhã tornará a tocar na Alameda...

—Porem, o ajuste de contas não tardará...

—Será então que o povo tedesco avaliará...

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc: lizas, moldadas, entalhadas, que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advenir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

— FARO —

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materia para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanico e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

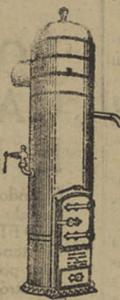
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

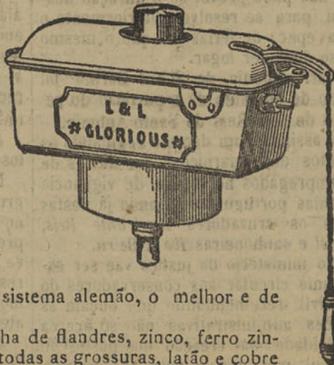
Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho e em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evruide a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristals—Seguros contra roubos—Seguros de postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisáo geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolta e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisáo geral da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolta e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

LISBOA | Livraria Ferin, Rua Nova do Alameda, 70.—PORTO | Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA | Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

(Rua de Santo Antonio, 6)

ESCRITORIOS (Largo 1.º de Dezembro, 21)

Morada—Rua João de Deus

FARO

BUAS FAHINHAS E CARVAO-JUK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornhalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS

como o proprio freguez podera verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS